



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

BOLETIM TRIMESTRAL SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA

Julho – Setembro 2025

Maputo, Novembro de 2025

ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
DNGDP	Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MZN	Meticais
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OT's	Obrigações do Tesouro
USD	Dólares Americanos

ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	3
2.1.	Evolução Trimestral do Stock da Dívida do Governo Central.....	3
2.2.	Dívida Externa.....	3
2.2.1.	Desembolsos de Créditos Externos.....	6
2.2.2.	Acordos Assinados.....	7
2.2.3.	Serviço da Dívida Pública Externa.....	7
2.3.	Dívida Interna.....	8
2.3.1.	Emissão de Obrigação de Tesouro.....	9
2.3.2.	Serviço da Dívida Pública Interna.....	9
3.	DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO.....	11
3.1.	Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE.....	11
3.2.	Composição do Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros.....	11
3.3.	Dívida Pública Externa Directa do SEE.....	12
3.4.	Dívida Interna Directa do SEE.....	13
3.5.	Evolução do Stock da Dívida Directa Total do SEE por Moeda.....	14
4.	DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA.....	15
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:	Stock da Dívida Pública.....	3
Tabela 2:	Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credor.....	4
Tabela 3:	Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda.....	6
Tabela 4:	Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor.....	6
Tabela 5:	Acordos Assinados.....	7
Tabela 6:	Evolução do Serviço da Dívida Externa.....	8

Tabela 7: Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento.....	9
Tabela 8: Movimentos da Dívida do Governo Central.....	10
Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Directa do SEE.....	11
Tabela 10: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE.....	12
Tabela 11: Stock da Dívida Interna Directa.....	14
Tabela 12: Evolução do Stock da Dívida Directa Total por Moeda.....	15
Tabela 13: Evolução da Dívida do Sector Público.....	15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: <i>Stock</i> da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro.....	5
Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico.....	7
Gráfico 3: Serviço da Dívida Interna.....	10
Gráfico 4: <i>Stock</i> da Dívida Directa por Taxa de Juros.....	12

1. INTRODUÇÃO

O presente Boletim apresenta a evolução da dívida do Governo Central no III trimestre de 2025 (Julho a Setembro de 2025), destacando o comportamento do *stock*, do serviço da dívida e dos desembolsos, bem como, a evolução do *stock* da dívida interna e externa do Sector Empresarial do Estado (SEE).

No terceiro trimestre de 2025, a economia mundial manteve um crescimento moderado, num ambiente marcado por riscos elevados. A desaceleração da economia chinesa, a manutenção de políticas monetárias restritivas pela Reserva Federal e pelo Banco Central Europeu, bem como as tensões geopolíticas persistentes, continuaram a afectar o comércio global e a aumentar a volatilidade nos mercados financeiros. Adicionalmente, observou-se uma redução da liquidez internacional disponível para economias emergentes, associada ao fortalecimento do dólar e à menor procura por activos de maior risco. Observou-se, no mesmo período, um aumento dos prémios de risco soberano africanos, redução do espaço para contratação de crédito concessional e maior exposição dos países expostos à volatilidade cambial, traduzindo-se em custos de financiamento mais elevados e maior pressão sobre a gestão de liquidez.

No contexto interno, durante o terceiro trimestre de 2025, o ambiente macroeconómico foi marcado por uma política monetária menos restritiva, sustentada pela estabilidade cambial e pela tendência favorável dos preços internacionais das mercadorias. A inflação apresentou uma trajectória moderada, registando uma desaceleração em Julho, fixando-se em 3,96%, antes de apresentar ligeiro crescimento em Agosto (4,79%) e Setembro (4,93%).

Em coerência com esse cenário, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique reduziu a taxa MIMO de 11,75% em Junho, para 11% em Julho e 10,25% em Setembro. Esta medida produziu efeitos sobre o custo do financiamento interno, reflectidos na descida das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT), que registaram

reduções entre 92 e 121 pontos base ao longo do trimestre. Consequentemente, as taxas médias situaram-se em 11,80% (BT 91 dias), 12,22% (BT 182 dias) e 12,26% (BT 364 dias). Este ajustamento contribuiu para mitigar o custo do serviço da dívida pública interna, criando margens adicionais para a gestão orçamental de curto prazo.

Em conformidade com o exposto, a dívida pública do Governo Central registou, um aumento de 1,4% no III trimestre de 2025 face ao trimestre precedente, impulsionado pela dívida interna, em resultado do refinanciamento da dívida de curto prazo, da emissão de dívida por adiantamento junto do Banco Central Central e da operação de gestão de passivos (rolagem de OT's), que incrementaram o *stock* da dívida interna de 444.994,55 milhões para 463.716,57 milhões de meticais (4,2%).

Por outro lado, a dívida externa sofreu uma contracção de 0,6%, reflectindo o pagamento regular do serviço da dívida e o compromisso assumido pelo Governo em privilegiar a contratação de financiamentos em condições concessionais e donativos.

No III trimestre de 2025, o *stock* total da dívida directa do SEE registou um aumento em 820,99 milhões de meticais (2,10%) em relação ao trimestre anterior, passando de 39.146,04 milhões de meticais para 39.967,03 milhões de meticais (625,37 milhões de dólares). Este desempenho deve-se, essencialmente, à aquisição de um novo financiamento por parte da EMOSE, S.A de cerca de 7,5 milhões de dólares (479,33 milhões de meticais).

2. SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

2.1. Evolução Trimestral do *Stock* da Dívida do Governo Central

No III trimestre de 2025, o *stock* total da dívida posicionou-se em 1.088.083,74 milhões de meticais, representando um aumento de 15.233,85 milhões de meticais (1,4%), em relação ao II trimestre de 2025. Este desempenho deve-se essencialmente ao aumento da dívida interna¹ de 444.994,55 milhões de meticais para 463.716,57 milhões de meticais (4,2%), em resultado do refinanciamento da dívida de curto prazo, da emissão de dívida por adiantamento junto do Banco Central e da operação de gestão de passivos (rolagem de OT's), tabela 1.

Tabela 1: Stock da Dívida Pública (em milhões)

	2025 II T		2025 III T		% Total	% Var
	USD	MZN	USD	MZN		
Dívida Externa	9.825,59	627.855,34	9.769,48	624.367,17	57%	-0,6%
Dívida Interna	6.963,92	444.994,55	7.255,77	463.716,57	43%	4,2%
Total da Dívida	16.789,51	1.072.849,89	17.025,25	1.088.083,74	100%	1,4%

Fonte: MF - DRSD (Câmbio Médio II e III Trimestres 2025: 63,91 MZN/USD)

2.2. Dívida Externa

No período em análise, o *stock* da dívida pública externa situou-se em 9.769,48 milhões de dólares, dos quais 5.494,03 milhões de dólares (56,2%) correspondentes a créditos junto de credores multilaterais e 3.378,37 milhões de dólares (34,6%) a credores bilaterais. Em comparação com o II trimestre de 2025, verificou-se uma redução de 56,12 milhões de dólares (0,6%). Relativamente a dívida sindicada, designada por MOZAM 2032, o montante em dívida manteve-se inalterado em 897,07 milhões de dólares, representando 9,2% do *stock* total da dívida externa.

¹ Dados da Dívida Interna do II e III Trimestre foram actualizados.

A redução registada no III trimestre é explicada, entre outros factores, pelo cumprimento do serviço da dívida, e pelo compromisso do Governo em priorizar a contratação de dívida a condições favoráveis e donativos, tabela 2.

Tabela 2: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credor (USD milhões)

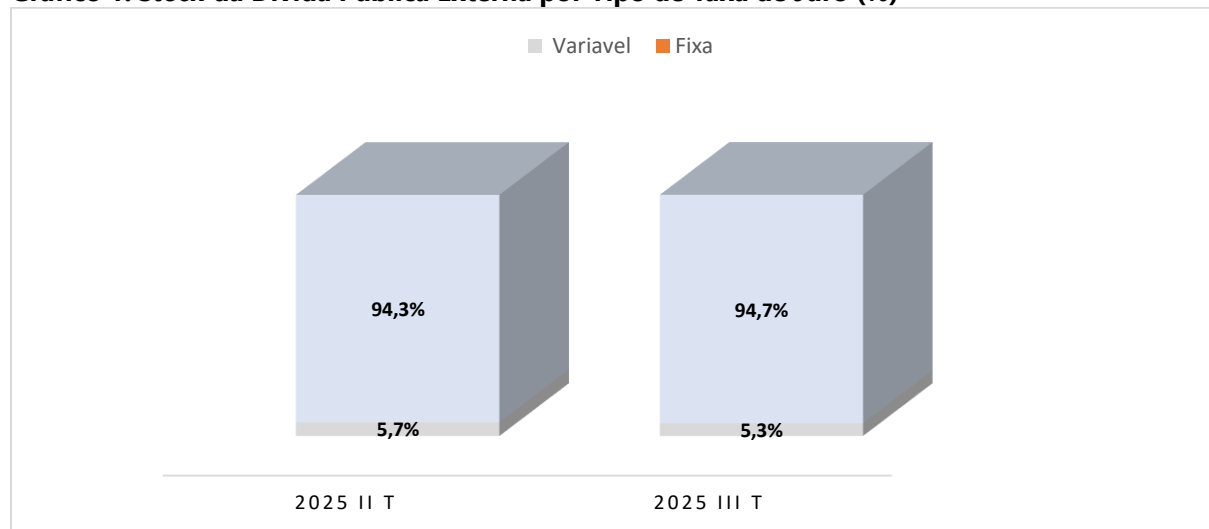
Credor	2025 II T	2025 III T	% do Total 2025	Varição
Multilaterais	5.512,51	5.494,03	56,2%	-0,3%
IDA	2.980,45	2.971,71	30,4%	-0,3%
FMI	995,46	995,46	10,2%	0,0%
FAD	941,45	937,85	9,6%	-0,4%
BID	215,98	215,98	2,2%	0,0%
FIDA	134,51	132,25	1,4%	-1,7%
BADEA	99,60	98,36	1,0%	-1,3%
BEI	68,66	65,17	0,7%	-5,1%
NDF	40,38	40,38	0,4%	0,0%
OPEC	36,00	36,87	0,4%	2,4%
Credores Bilaterais	3.416,02	3.378,37	34,6%	-1,1%
China	1.347,69	1347,69	13,8%	0,0%
Japão	405,54	405,42	4,1%	0,0%
Portugal	380,69	360,71	3,7%	-5,2%
Líbia	253,38	253,38	2,6%	0,0%
Índia	249,72	245,85	2,5%	-1,6%
Coreia	231,80	231,80	2,4%	0,0%
França	130,00	123,42	1,3%	-5,1%
Iraque	64,03	64,03	0,7%	0,0%
Angola	61,45	61,45	0,6%	0,0%
Bulgária	57,80	57,80	0,6%	0,0%
Rússia	39,98	39,98	0,4%	0,0%
Áustria	36,58	36,58	0,4%	0,0%
Fundo Saudita	30,14	30,14	0,3%	0,0%
Brasil	28,80	25,60	0,3%	-11,1%
Kuwait	27,50	27,05	0,3%	-1,6%
Dinamarca	18,23	14,88	0,2%	-18,4%
Polónia	21,70	21,70	0,2%	0,0%
Itália	16,47	16,47	0,2%	0,0%
Roménia	4,97	4,97	0,1%	6,3%
Bélgica	4,68	4,68	0,0%	-3,6%
Espanha	4,85	4,78	0,0%	-99,5%
Título Externo	897,07	897,07	9,2%	0,0%
MOZAM 2032	897,07	897,07	9,2%	0,0%
TOTAL	9.825,59	9.769,48	100,0%	-0,6%

Fonte: MF – DRSD

À semelhança do semestre anterior, os principais credores multilaterais mantiveram a sua participação no stock da dívida externa, com destaque para a IDA (30,4%), o FMI (10,2%) e o FAD (9,6%). Os demais credores multilaterais apresentaram participações inferiores a 3%. No que diz respeito aos credores bilaterais, a China, o Japão e Portugal mantiveram igualmente as maiores proporções, com stocks representando 13,8%, 4,1% e 3,7%, respectivamente, do total da dívida bilateral.

Relativamente à composição do *stock* da dívida externa existente por tipo de taxa de juro, importa destacar que não se registaram alterações significativas face ao II trimestre de 2025. Observou-se, contudo, um ligeiro aumento de 0,4pp na proporção da dívida contraída à taxa de juro fixa, acompanhado de uma redução em 0,4pp da dívida indexada à taxa de juro variável, gráfico 1.

Gráfico 1: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro (%)



Fonte: MF-DRSD

A análise da composição da carteira da dívida pública, expressa em diferentes moedas, evidencia variações moderadas em pontos percentuais entre o II trimestre de 2025 e o III trimestre de 2025. Registou-se um aumento de 0,75pp na componente USD, 0,15pp nas componentes em EUR e 0,05 na componente JPY. Por outro lado, as componentes em SDR e "Outras Moedas" registaram, respectivamente, reduções em 0,48pp e 0,46pp, entre o II e o III trimestres de 2025, tabela 3.

Tabela 3: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda (%)

Moeda	2025 II T	2025 III T
USD	31,44%	32,19%
SDR	6,68%	6,20%
EUR	18,56%	18,71%
JPY	4,10%	4,15%
Outras Moedas	39,22%	38,75%
Total	100%	100%

Fonte: MF-DRSD

2.2.1. Desembolsos de Créditos Externos

No período em análise, foram desembolsados 8,86 milhões de dólares, dos quais 3,95 milhões de dólares (44,6%) corresponderam a contribuições de credores multilaterais, com destaque para OPEC, que desembolsou 3,41 milhões de dólares (38,5%).

Relativamente aos credores bilaterais, os desembolsos totalizaram 4,91 milhões de dólares (55,4%), com destaque para o Japão, com 3,05 milhões de dólares (34,4%), e o Exim Bank da Coreia, com cerca de 1,86 milhões de dólares (21,0%).

Tabela 4: Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor (USD milhões)

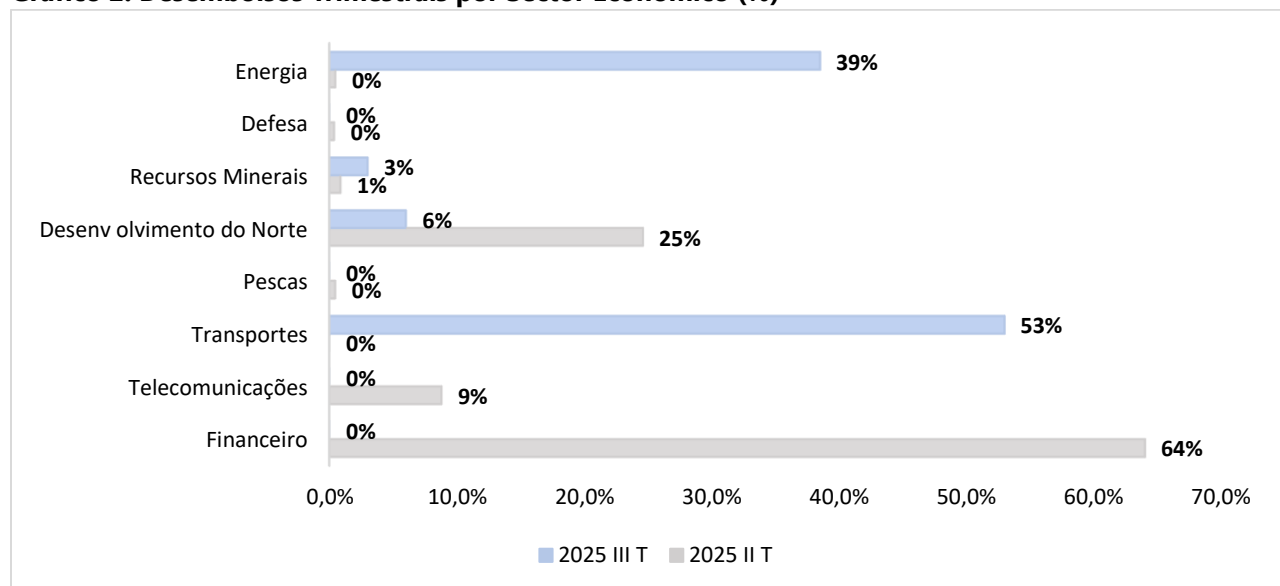
Credor	2025 II T	2025 III T	%Total	Var II T / III T 2025
Multilateral	67,11	3,95	44,6%	-94,1%
IDA	66,48	0,54	6,1%	-99,2%
FAD	0,00	0,00	0,0%	-
OPEC	0,63	3,41	38,5%	-
Bilateral	1,12	4,91	55,4%	337,0%
Ex. Bank Índia	0,00	1,86	21,0%	-
Ex. Bank Coreia	0,53	0,00	0,0%	-
Japão	0,59	3,05	34,4%	416,4%
Total	68,23	8,86	100%	-87,0%

Fonte: MF – DRSD

Em comparação com o II trimestre de 2025, os desembolsos registaram um decréscimo acentuado em 59,37 milhões de dólares, impulsionados pela conclusão de ciclos de execução de vários projectos financiados por credores externos e pela não materialização de novos desembolsos programados no período, tabela 4.

O gráfico 2 ilustra a distribuição dos desembolsos por sector económico, evidenciando que os sectores Transportes e Energia registaram os maiores níveis de desembolso, com participações de aproximadamente 53% e 39%, respectivamente.

Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico (%)



Fonte: MF – DRSD

2.2.2. Acordos Assinados

No III trimestre de 2025, o Governo assinou um (1) acordo de crédito no valor de 20,00 milhões de euros com a Itália, para financiar o Projecto IN4Job, tabela 5.

Tabela 5: Acordos Assinados (USD milhões)

Credor	Nome do Projecto	Moeda	Valor do Acordo	Maturid.	Difer.	Taxa de Juro %	Data de Assinatura
Itália	Projecto IN4Job	EUR	20	32 anos	22 anos	0%	Setembro de 2025
TOTAL			20				

Fonte: MEF-DEMP

2.2.3. Serviço da Dívida Pública Externa

No período em análise, o valor total do serviço da dívida pública externa posicionou-se em 117,61 milhões de dólares, dos quais 64,97 milhões de dólares correspondem à amortização do capital e 52,63 milhões de dólares ao pagamento de juros. Este montante

representa um aumento de 18,97 milhões de dólares (19,2%) face ao II trimestre de 2025, tabela 6.

Tabela 6: Evolução do Serviço da Dívida Externa (USD milhões)

CREDOR	2025 II T			2025 III T			Variação
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	
Multilateral	34,28	8,89	43,17	22,42	5,16	27,58	-36,1%
Bilateral	47,49	7,97	55,46	42,55	7,11	49,66	-10,5%
MOZAM 2032	0,00	0,00	0,00	0,00	40,37	40,37	0,0%
Total	81,77	16,86	98,63	64,97	52,63	117,61	19,2%

Fonte: MF – DRSD

2.3. Dívida Interna

O *stock* da dívida interna no III trimestre de 2025 posicionou-se em 463.716,57 milhões de meticais, dos quais 178.261,58 milhões de meticais (38,4%) referem-se a OT's (financiamento ao Orçamento do Estado e reestruturação e consolidação). Os Bilhetes do Tesouro (BT's) totalizaram 159.620,97 milhões de meticais (34,4%), enquanto a componente "Outros" (Banco Central, reestruturação e consolidação e financiamento bancário), representou 125.834,02 milhões de meticais (27,1%).

Comparativamente ao II trimestre de 2025, verificou-se um incremento de 4,2% no *stock* da dívida interna, correspondente a 18.772,02 milhões de meticais. Este aumento resultou do refinanciamento da dívida de curto prazo (BT's), no montante de 10.202,8 milhões de meticais (6,8%), bem como da emissão de dívida por adiantamento junto do Banco Central, no valor de 3.100,0 milhões de meticais, representando um crescimento de 3,2%. Adicionalmente, foi realizada uma operação de gestão de passivos (rolagem de OT's) e uma nova emissão de OT's, que contribuíram para um incremento de 5.690,73 milhões de meticais (3,3%) no *stock* das OT's.

Tabela 7: Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento (MZN milhões)

	2025 II T	2025 III T	% Total	Var. %
Obrigações do Tesouro	172.570,85	178.261,58	38,4%	3,3%
Finan. ao Orçamento do Estado	149.845,03	141.327,59	30,5%	-5,7%
Reestruturação e Consolidação	22.725,83	36.933,99	8,0%	62,5%
Bilhetes de Tesouro	149.418,17	159.620,97	34,4%	6,8%
Outros c)	122.955,52	125.834,02	27,1%	2,3%
Banco Central	96.164,48	99.264,48	21,4%	3,2%
Reestruturação e Consolidação	3.887,92	3.752,49	0,8%	-3,5%
Financiamento Bancario	22.903,12	22.817,05	4,9%	-0,4%
TOTAL DA DIVIDA INTERNA	444.944,55	463.716,57	100,0%	4,2%

Fonte: MF – DRSD

2.3.1. Emissão de Obrigação de Tesouro

No quadro das operações de gestão de passivos, foram realizados, durante o III trimestre de 2025, três leilões de troca de Obrigações do Tesouro. O primeiro teve lugar em 09 de Setembro, da OT 2023-S8, tendo registado uma procura de 1.004.046.100,00 meticais, correspondente a 24,37% do valor nominal da OT. O segundo ocorreu em 16 de Setembro, relativo à série OT 2022-S9, com um valor de 1.000.099.200,00 meticais, correspondente a 14,91% da procura. O terceiro foi realizado em 22 de Setembro, referente à série OT 2021-S8, com um valor de 740.247.100,00 meticais, equivalente a 21,54% da procura.

Importa ainda referir que, no mesmo âmbito, teve lugar, no dia 29 de Setembro, a emissão da OT 2025-S6, no montante total de 14.409.883.200,00 meticais, correspondente a 144,1% da procura registada. Deste montante, 11.962.095.958,06 meticais corresponderam à rolagem de capital e juros de OTs, discriminados em 5.313.771.974,16 meticais de capital e 6.648.323.983,90 meticais de juros, e o remanescente 2.447.787.241,94 meticais corresponderam a novas subscrições.

2.3.2. Serviço da Dívida Pública Interna

No período em análise, o valor total do serviço da dívida pública interna situou-se em 108,91 milhões de meticais, dos quais 96,20 milhões de meticais correspondem à

amortização do capital e 12,72 milhões de meticais ao pagamento de juros, gráfico 3 abaixo. O aumento do serviço da dívida observado no período em análise, correspondente a 25,44 milhões de meticais (30%) face ao período anterior, deve-se à maior concentração de vencimentos de títulos na carteira da dívida.

Gráfico 3: Serviço da Dívida Interna²

(MZN milhões)



Fonte MF – DRSD

O comportamento dos movimentos da Dívida do Governo Central (Externa e Interna) é ilustrado na tabela 8.

Tabela 8: Movimentos da Dívida do Governo Central

(MZN mil)

	DÍVIDA EM 31/06/2025	SERVIÇO DA DÍVIDA				VARIACÃO CAMBIAL/RECONCIL IAÇÃO MERIDIAN	DÍVIDA EM 30/09/2025
		Desembolsos	Amortizações	Juros	Comissões		
DÍVIDA EXTERNA							
Multilateral	352.249.249	252.493	1.447.269	332.736	0	-69.269	351.123.741
Bilateral	218.283.449	313.604	2.744.705	457.948	0	-59.467	215.911.815
Clube de Paris	58.592.420	194.624	1.059.520	139.798	0	-21.938	57.749.461
Ñ Clube de Paris	24.326.281	0,00	1.285.962,27	283.406,97	0	-12.454,59	23.052.773
Outros	135.364.749	118.979,99	399.223	34.743	0	-25.075	135.109.581
TÍTULOS EXTERNOS	57.322.645	0	0	2.605.355	0	-8.971	57.331.616
MOZAM 2032	57.322.645	0	0	2.605.355	0	-8.971	57.331.616
TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA	627.855.343	566.096	4.191.974	3.396.038	0	-137.707	624.367.172
DÍVIDA INTERNA							
Outros Bancos e Inst. Financeiras	149.418.167	94.616.309	84.413.511	5.214.942	0	0	159.620.965
Obrigações do Tesouro	172.570.855	17.154.276	11.463.546	5.618.781	0	0	178.261.585
Financiamento ao Orçamento do Estado a)	149.845.026	2.447.787	10.965.222	5.464.543	0	0	141.327.591
Reestruturação e Consolidação b)	22.725.829	14.706.488	498.324	154.238	0	0	36.933.994
Outros	122.955.524	3.200.000	321.504	1.881.791	38.940	0	125.834.020
Banco Central	96.164.478	3.100.000	0	0	0	0	99.264.478
Reestruturação e Consolidação	3.887.924	100.000	235.435	84.466	0	0	3.752.490
Sector Empresarial	3.887.924	0	135.435	84.466	0	0	3.752.490
Dívida aos Fornecedores	0	100.000	100.000	0	0	0	0
Financiamento Bancario	22.903.121	0	86.070	1.797.325	0	0	22.817.051
Comissões	0	0	0	0	38.940	0	0
TOTAL DA DÍVIDA INTERNA	444.944.546	114.970.585	96.198.561	12.715.514	38.940	0	463.716.570
TOTAL	1.072.799.889	115.536.682	100.390.535	16.111.552	38.940	-137.707	1.088.083.742

Fonte: MF – DRSD³

² A amortização do capital dos BT's é paga por via de operações de Tesouraria.

³ Dados em reconciliação.

3. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

3.1. Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE

No III trimestre de 2025 o stock total da dívida directa do SEE registou um aumento em 625,36 milhões de meticais (0,97%) em relação ao trimestre anterior, passando de 39.582,52 milhões de meticais para 39.967,03 milhões de meticais (625,36 milhões de dólares). Este desempenho deve-se, essencialmente, à aquisição de um novo financiamento por parte da EMOSE, S.A de cerca de 7,5 milhões de dólares (479,33 milhões de meticais).

Paralelamente, o aumento acima referido é explicado, dentre outros factores, pela expansão do stock da dívida interna ao nível das empresas EMOSE, PETROMOC, LAM e CFM.

Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Directa do SEE (em milhões)

Descrição	2025 II T		2025 III T		Var. Nominal		Variação %
	MZN	USD	MZN	USD	MZN	USD	
Dívida Externa	18.682,99	292,38	18.212,12	284,97	-470,87	-7,41	-2,59%
Dívida Interna	20.899,53	327,07	21.754,91	340,40	855,38	13,33	3,93%
Dívida Total	39.582,52	619,45	39.967,03	625,36	384,51	5,92	0,97%

Fonte: IGEPE (Câmbio do II - Trimestre 2025: 63,90, III - Trimestre 2025: 63,90)

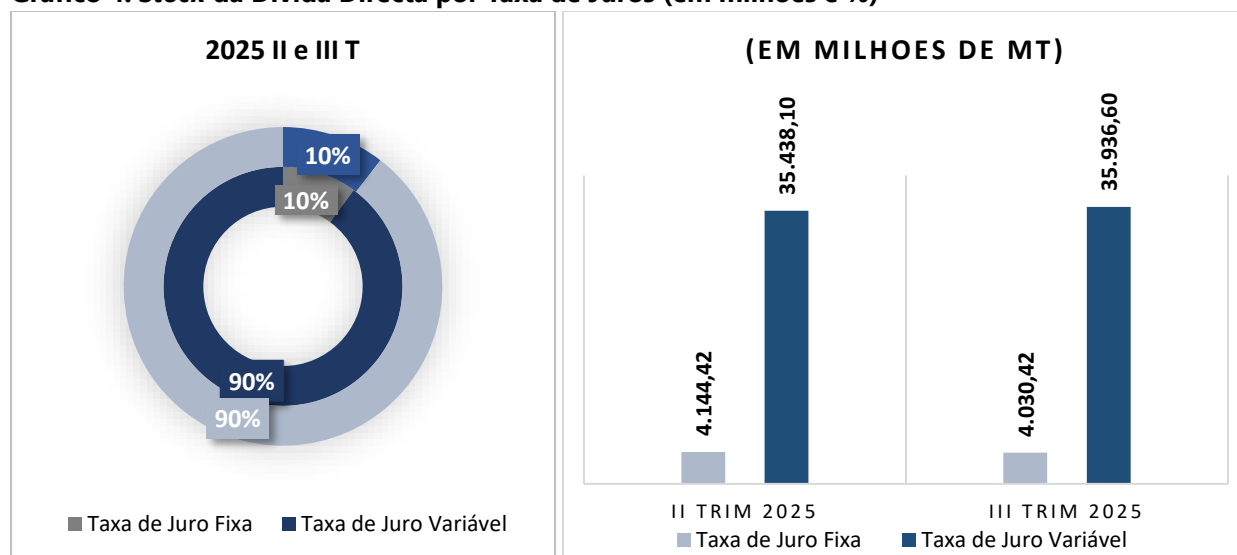
3.2. Composição do Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros

No que respeita à composição do stock da dívida directa por tipo de taxa de juro, observa-se que, em ambos os períodos, os financiamentos contratados à taxa de juros variável continuam a representar a maior proporção. Em finais do III trimestre de 2025, 90% do stock da dívida directa estava indexada a taxas variáveis, enquanto apenas 10% correspondia ao stock da dívida directa com taxa de juro fixa, gráfico 4.

De referir que o stock da dívida a taxa de juros variável aumentou de 35.438,10 milhões de meticais no II trimestre de 2025 para 35.939,60 milhões de meticais no III trimestre de 2025, o correspondente a um crescimento de 1,41%. Por outro lado, o stock da dívida a

taxa de juros fixa contraiu de 4.144,42 para 4.030,42 milhões de meticais (-2,75%), no mesmo período.

Gráfico 4: Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros (em milhões e %)



Fonte: IGEPE

3.3. Dívida Pública Externa Directa do SEE

No III trimestre de 2025, o stock da Dívida Externa das Empresas que compõe o SEE contraiu em 2,54%, passando de 18.682 milhões de meticais (292,38 milhões de dólares) no II trimestre de 2025 para 18.212 milhões de meticais (284,97 milhões de dólares) decorrente, fundamentalmente, de uma redução em 9,01 milhões de dólares no stock da dívida das empresas participadas, tabela 10.

Tabela 10: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE (USD milhões)

Descrição	2025 II T	2025 III T	Varição Nominal	Varição %
Empresas Participadas	49,20	40,19	-9,01	-18,31%
BNI, S.A	9,04	2,25	-6,79	-75,11%
PETROMOC, S.A	7,36	5,52	-1,84	-25,02%
TMCel, S.A.	32,80	32,42	-0,38	-1,15%
Empresa Públicas	243,18	244,78	1,60	0,66%
EDM, E.P	53,44	54,90	1,46	2,72%
ADM, E.P	153,19	153,33	0,14	0,09%
CFM	36,55	36,55	0,00	0,00%
Total	292,38	284,97	-7,41	-2,54%

Fonte: IGEPE

Refira-se que a redução do *stock* da dívida externa nas empresas participadas é, em grande medida, justificada pela contracção do saldo da dívida da empresa BNI, S.A em 75,11%, e PETROMOC, S.A em 25,02%.

Por outro lado, verificou-se, no período em análise, um ligeiro aumento do *stock* da dívida externa directa das empresas públicas na ordem dos 0,66% (104 milhões de meticais, o equivalente a 1,60 milhões de dólares), em virtude do aumento do *stock* da dívida da EDM em 2,73%, se comparado ao trimestre anterior.

3.4. Dívida Interna Directa do SEE

No III trimestre de 2025, o *stock* da Dívida Interna Directa do SEE situou-se em 21.754,91 milhões de meticais, reflectindo um ligeiro aumento de 4,09% (855,38 milhões de meticais), face ao registado no II Trimestre de 2025. Esta variação resulta da expansão do *stock* da dívida das empresas participadas em 9,11% (888,30 milhões de meticais), apesar da redução verificada ao nível das empresas públicas, tabela 11.

Destacam-se, entre as empresas com maior contributo para o aumento do *stock* da dívida interna, a PETROMOC, S.A cujo saldo aumentou em 646,15 milhões de meticais devido ao novo financiamento contraído para co-financiar a expansão do Terminal de Combustíveis em Pemba, a EMOSE, S.A que observou um aumento em 488,32 milhões de meticais em virtude da realização de novos investimentos e da necessidade de reforço da tesouraria e a LAM,S.A cujo saldo aumentou em 32,78 milhões de meticais (0,1%) decorrente de atrasos no pagamento das prestações.

Tabela 11: *Stock da Dívida Interna Directa*

(MZN milhões)

Empresas	2025 II T	2025 III T	Variação Nominal	Variação %	Peso (%)
Empresas Participadas	9.752,87	10.641,16	888,30	9,11%	48,91%
NOTÍCIAS, S.A	8,39	7,64	-0,75	-8,92%	0,04%
STEMA, S.A	55,45	47,33	-8,11	-14,63%	0,22%
BNI, S.A	265,19	57,52	-207,67	-78,31%	0,26%
SMM, S.A	74,31	74,31	0,00	0,00%	0,34%
EMOSE, S.A	313,64	801,96	488,32	155,69%	3,69%
TMCel, S.A.	1.114,58	1.051,02	-63,56	-5,70%	4,83%
HCB, S.A	1.277,07	1.278,20	1,13	0,09%	5,88%
PETROMOC, S.A	755,70	1.401,85	646,15	85,50%	6,44%
LAM, S.A	5.888,56	5.921,34	32,78	0,56%	27,22%
Empresa Públicas	11.146,66	11.113,75	-32,91	-0,30%	51,09%
ENH, E.P	1.404,60	1.404,60	0,00	0,00%	6,46%
ADM, E.P	2.571,52	2.537,58	-33,94	-1,32%	11,66%
CFM, E.P	7.170,55	7.171,57	1,02	0,01%	32,97%
Total	20.899,53	21.754,91	855,38	4,09%	100,00%

Fonte: IGEPE

3.5. Evolução do *Stock da Dívida Directa Total do SEE por Moeda*

A estrutura da dívida directa do SEE por Moedas, mantém-se predominantemente denominada em moeda externa, com destaque para o dólar norte-americano, que absorveu 27.276,48 milhões de meticais (68,2% do *stock* total), representando uma ligeira redução em 0,61% face ao trimestre anterior.

De seguida, consta o metical com um peso de 31,4% na estrutura da dívida directa por moedas, que registou um aumento de 5,24%, passando de 11.919,21 milhões de meticais no II trimestre para 12.543,62 milhões de meticais no período em análise.

O Euro permanece com um peso reduzido, com um saldo de 146,93 milhões de meticais, equivalente a 0,4% do *stock* da dívida directa do SEE em 30 de Setembro de 2025. Importa referir que se observou uma tendência de redução, ao contrair em 33,27%, comparado ao trimestre anterior.

Tabela 12: Evolução do Stock da Dívida Directa Total por Moeda (MZN milhões)

Moeda	2025 II T	2025 III T	Variação %	Peso
EUR	220,19	146,93	-33,27%	0,4%
MZN	11.919,21	12.543,62	5,24%	31,4%
USD	27.443,12	27.276,48	-0,61%	68,2%
Total	39.582,52	39.967,03	0,97%	100%

Fonte: IGEPE

4. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA

No III trimestre de 2025, o *stock* da Dívida Pública e Garantida registou um aumento nominal na ordem de 241,66 milhões de dólares em comparação com o trimestre anterior, tendo passado de 17.408,96 milhões de dólares para 17.650,61 milhões de dólares, o correspondente a 1.128.050,79 milhões de meticais, 73,0% do PIB, tabela 13.

Tabela 13: Evolução da Dívida do Sector Público (USD milhões)

	2025 II T	2025 III T	Var. Nom	Variação %	% PIB
1. Governo Central	16.789,51	17.025,25	235,74	1,4%	70,4%
Dívida Externa	9.825,59	9.769,48	-56,12	-0,6%	40,4%
Multilateral	5.512,51	5.494,03	-18,47	-0,3%	22,7%
Bilateral	3.416,02	3.378,37	-37,64	-1,1%	14,0%
Eurobonds (MOZAM 2032)	897,07	897,07	-	0,0%	3,7%
Dívida Interna	6.963,92	7.255,77	291,85	4,2%	30,0%
da qual Dívida Mobiliária (BTs+OTs)	5.039,73	5.286,85	247,12	4,9%	21,9%
2. Sector Empresarial do Estado	619,45	625,36	5,92	1,0%	2,6%
Dívida Externa	292,38	284,97	-7,41	-2,5%	1,2%
Dívida Interna	327,07	340,40	13,33	4,1%	1,4%
Dívida [Total] do Sector Público	17.408,96	17.650,61	241,66	1,4%	73,0%

Fonte: MF-DRSD e IGEPE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O stock total da Dívida Pública e Garantida no final do III trimestre de 2025, situou-se em 17.650,61 milhões de dólares, o correspondente a 1.128.050,79 milhões de meticaís, mantendo desse modo a trajectória de crescimento.

O crescimento da dívida do Governo Central foi influenciado maioritariamente pela dívida interna, em resultado do refinanciamento da dívida de curto prazo, da emissão de dívida por adiantamento junto do Banco Central e da operação de gestão de passivos (rolagem de OT's). Deste modo, a dívida interna do Governo Central aumentou de 444.994,55 milhões de meticaís para 463.716,57 milhões de meticaís (4,2%), no final do III trimestre.

A dívida total do SEE no III trimestre de 2025, quando comparada ao trimestre anterior registou um aumento em 820,99 milhões de meticaís (2,1%). Este desempenho resulta da contratação de um novo financiamento pela EMOSE, S.A., no montante de 7,5 milhões de dólares (479,33 milhões de meticaís), bem como da expansão do stock da dívida interna nas empresas EMOSE, PETROMOC, LAM e CFM.

Salientar que no III trimestre de 2025, foi assinado um (1) acordo de crédito no valor de 20,00 milhões de euros com a Itália, para financiar o Projecto IN4Job. No mesmo período, não foram assinados Acordos de Retrocessão e de Garantias Soberanas a favor das empresas públicas.

Anexo 1: Stock da Dívida Externa por Credor

(USD milhões)

CREDORES	Dívida em 31/06/2025	MOVIMENTOS - Janeiro - Março			Dívida em 30/09/2025
		Desembolsos	SERVIÇO DA DÍVIDA		
			Amortização	Juros	
MULTILATERAIS	5.512,51	3,95	22,42	5,16	5.494,03
BADEA	99,60	-	1,25	0,21	98,36
BEI	68,66	-	3,49	0,41	65,17
BID	215,98	-	-	-	215,98
FAD	941,45	-	3,61	1,63	937,85
FIDA	134,51	-	2,26	0,35	132,25
FMI	995,46	-	-	-	995,46
IDA	2.980,45	0,54	9,28	2,18	2.971,71
NDF	40,38	-	-	-	40,38
OPEC FUND	36,00	3,41	2,55	0,37	36,87
BILATERAIS	3.416,02	4,91	42,55	7,11	3.378,37
BILATERAIS/CLUBE DE PARIS	916,94	3,05	16,38	2,16	903,61
BILATERAIS - OCDE	848,16	3,05	13,18	1,19	838,03
Áustria	36,58	-	-	0,21	36,58
Bélgica	4,68	-	-	-	4,68
Coreia do Sul	231,80	-	-	0,00	231,80
Dinamarca	18,23	-	3,35	-	14,88
Espanha	4,85	-	0,08	0,02	4,78
França	130,00	-	6,58	0,93	123,42
Japão	405,54	3,05	3,17	0,02	405,42
Itália	16,47	-	-	-	16,47
DO CLUBE PARIS-NÃO OCDE	68,78	-	3,20	0,98	65,58
Brasil	28,80	-	3,20	0,98	25,60
Rússia	39,98	-	-	-	39,98
BILATERAIS/OCDE-ÑCPARIS	380,69	-	19,99	4,41	360,71
Portugal	380,69	-	19,99	4,41	360,71
BILATERAIS/OUTROS	2.118,38	1,86	6,19	0,54	2.114,06
DA EUROPA DO LESTE	84,47	-	-	0,00	84,47
Bulgária	57,80	-	-	-	57,80
Polónia	21,70	-	-	-	21,70
Roménia	4,97	-	-	0,00	4,97
PAISES - OPEC	406,36	-	0,45	0,04	405,91
Kuwait	27,50	-	0,45	0,04	27,05
Iraque	64,03	-	-	-	64,03
Líbia	253,38	-	-	-	253,38
Angola	61,45	-	-	-	61,45
OUTROS PAISES	1.627,55	1,86	5,73	0,49	1.623,68
China	1.347,69	-	-	0,00	1.347,69
Índia	249,72	1,86	5,73	0,49	245,85
Fundo Saudita	30,14	-	-	-	30,14
TÍTULOS EXTERNOS	897,07	-	-	40,37	897,07
MOZAM 2023	897,07	-	-	40,37	897,07
TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA	9.825,59	8,86	64,97	52,63	9.769,48

Fonte: DRSD/DNGDP